

## **PASSEIO AMBIENTAL: INSTRUMENTO DE RECONHECIMENTO DO TERRITÓRIO**

### **ENVIRONMENTAL TOUR: TERRITORY RECOGNITION INSTRUMENT**

Ana Carolina de Andrade Lopes Pereira <sup>1</sup>  
Isabella Mourão da Costa e Silva <sup>1</sup>  
Lara Gomes de Oliveira <sup>1</sup>  
Nathalia Faceira de Monaco <sup>1</sup>  
Ana Lúcia Herdy Teixeira <sup>1</sup>  
Leila Chevitarese <sup>1</sup>

#### **RESUMO**

A visita ambiental, metodologia de ensino e inserção de estudantes em comunidades carentes, permite, através de uma caminhada, compreender os fatores determinantes e condicionantes do processo saúde-doença que existem no ambiente. Deste modo, o estudante se torna capaz de coletar informações sobre a comunidade, bem como constatar os fatores econômicos, educacionais, culturais, habitacionais e equipamentos sociais que estão a todo o momento interagindo com a comunidade visitada, assim, fornecendo ferramentas para pensar saúde a partir de seu conceito ampliado, e não como ausência de doença. Esse estudo teve por objetivo descrever o passeio ambiental por meio do relato de caso de um grupo de acadêmicos de odontologia durante a capacitação na disciplina de estágio supervisionado I: Promoção de saúde bucal. Observou-se que os estudantes que participaram do passeio ambiental foram capazes de pontuar e discutir aspectos relacionados aos determinantes sociais da saúde presentes nas duas comunidades visitadas.

#### **PALAVRAS-CHAVE**

Ensino, processo saúde-doença, determinantes sociais da saúde, Odontologia

#### **ABSTRACT**

The environmental visit, teaching methodology and insertion of students in underprivileged communities, allows, through a walk, to understand the determinants and conditioning factors of the health- and social facilities that are constantly interacting with the visited community, thus providing disease process that exist in the environment. In this way, the student becomes able to collect information about the community, as well as to find out the economic, educational, cultural, housing tools to think about health. from its expanded concept, and not as absence of disease. This study aimed to describe the environmental walk through the case report of a group of dentistry students during training in supervised internship discipline I: Oral Health Promotion. It was observed that the students who participated in the environmental walk were able to score and discuss aspects related to social determinants of health present in the two communities visited.

#### **KEY-WORDS**

Teaching, health – disease process, social determinants of health, Dentistry

1- Unigranrio

## **INTRODUÇÃO**

O espaço é um conjunto de funções e formas sociais que são concebidos pela sociedade através dos processos do passado e do presente. As relações sociais formam uma estrutura que se demonstram por processos e funções (SANTOS, 1978).

A visita ambiental consiste em compreender, presencialmente, todos os fatores determinantes sociais de saúde que existem no ambiente, sendo de responsabilidade dos profissionais de saúde que compõem as equipes de saúde da família coletar as informações sobre a comunidade, como os fatores econômicos, educacionais, culturais, habitacionais, equipamentos sociais dentre outros que irão auxiliar nos processos de planejamento, execução e avaliação das ações necessárias para a prestação do cuidado efetivo e que faça sentido para a saúde dessa população (BRASIL, 2018).

Neste contexto, a visita ambiental é de extrema importância para a sociedade, pois é por meio dessa prática que os profissionais de saúde podem intervir no processo saúde-doença que engloba não somente problemas biológicos, mas também, os fatores locais do espaço geográfico como a falta de saneamento e suas repercussões no meio ambiente. Sendo esses fatores, condições necessárias para a ocorrência de doença e do baixo nível de qualidade de vida (SANTOS *ET AL.*, 2012).

Os cuidados primários oferecidos a uma população, como a promoção da saúde geram um equilíbrio entre saúde-doença. Dessa forma, é essencial priorizar as pessoas em seu estado de saúde e bem-estar, entretanto, para que isso suceda é preciso que as comunidades trabalhem também no setor da saúde (OMS, 2008).

## **OBJETIVO**

Esse estudo teve por objetivo descrever o passeio ambiental, realizado em duas comunidades do município do Rio de Janeiro, por meio do relato de caso de um grupo de acadêmicos de odontologia durante a capacitação na disciplina de estágio supervisionado I.

## **RELATO DE CASO**

Acadêmicas do Curso de Odontologia da Universidade do Grande Rio, Professor José de Souza Herdy (UNIGRANRIO), supervisionadas por suas professoras da disciplina de Estágio Supervisionado I, visitaram as comunidades situadas no município do Rio de Janeiro.

Para descrever as comunidades, as autoras criaram nomes fictícios, a fim de preservar seus moradores. Dessa forma, a comunidade 1 foi denominada de Violeta e a comunidade dois de Girassol.

A primeira comunidade a ser relatada será a comunidade Violeta. Este relato se refere aos aspectos apreendidos pelas acadêmicas durante o passeio ambiental pelas ruas e pelo entorno desta comunidade. Importante ressaltar que a Comunidade Girassol é mais desenvolvida economicamente que comunidade Violeta. A comunidade de Girassol se situa no entorno da comunidade Violeta.

Um dos determinantes sociais de saúde analisados foi em relação ao transporte. A principal via de acesso é asfaltada, entretanto, bastante estreita, restringindo os possíveis meios de transporte. Assim sendo, o meio de transporte mais utilizado pelos moradores desta comunidade é a bicicleta e, além disso, foi constatado pela agente de saúde que a população utiliza bastante moto-taxi para que consigam se locomover até a pista principal, onde estão presentes os pontos de ônibus permitindo que os indivíduos tenham contato com o meio externo. Por outro lado, dentro da comunidade há uma ponte muito utilizada que foi melhorada recentemente, pois a sua estrutura antes era de madeira e há alguns meses foi

reformada para alvenaria, com isso, demonstrando a preocupação das pessoas com o meio em que vivem.

Em relação aos meios educacionais, pode ser observado que há escolas e creches ao entorno da comunidade, de forma que, os responsáveis tenham como ir para os seus respectivos trabalhos e as crianças e adolescentes fiquem estudando durante o período determinado.

Nesse contexto comunitário, foi percebido que o fator econômico dessa população também provém do comércio local, como por exemplo, salão de beleza, bares, lugares para xerox, oficina mecânica e ferro velho. Além de tudo, para utilizar o comércio que não há em Violeta, a população não precisa, necessariamente, sair do entorno da região, pois utilizam-se dos outros tipos de ofertas comerciais existentes na comunidade Girassol.

Com relação às habitações, o ambiente apresenta casas que estão em construção e reforma, mostrando assim, um potencial na economia local. Contudo, algumas casas possuem a saída do esgoto para o rio, fazendo com que o esgoto fique a céu aberto, inclusive o que vem dos vasos sanitários. Ainda em relação ao saneamento básico, é possível verificar alguns pontos com acúmulo de lixo, mostrando que não há uma ideal coleta de lixo, podendo gerar doenças infectocontagiosas.

Outro fator analisado que pode causar doenças para os indivíduos locais é a presença de muitos gatos, cachorros e galinhas transitando pelas ruas, além de focos de água parada que podem gerar a proliferação de mosquitos.

Por fim, foi notada a grande hospitalidade dos moradores, mostrando serem abertos para o contato com outras pessoas além das da comunidade.

A outra comunidade, aqui denominada de Girassol, se localiza no entorno da comunidade Violeta. Assim, o comércio dá suporte para os dois locais, sendo composto por mercados, salão de beleza, bares, oficina mecânica e entre outros.

Em relação aos fatores educacionais, dentro de Girassol há uma creche denominada de Cantinho feliz, que é um centro educacional de médio a grande porte possuindo bastante salas. Uma de suas salas possui um médico para atender as crianças todos os dias e como atividade extraclasse, é ofertado para os alunos aulas de violino.

Neste contexto, é notável que há carros estacionados, sendo possível deduzir que seja o meio de transporte utilizado por alguns moradores. Nesta comunidade, as casas são maiores, melhor estruturadas e a maioria delas são feitas de alvenaria. Além disso, as ruas são asfaltadas e mais amplas, possibilitando um maior fluxo de pessoas passando por elas, evidenciando o melhor desenvolvimento em relação à comunidade Violeta.

Em relação ao saneamento básico foi relatado que a coleta de lixo se iniciou há pouco tempo, por isso, sendo observada a presença da lixeira/container da Comlurb. Ademais, não foi observada a presença de focos de lixo e água parada ou de muitos animais como cachorros e gatos na rua, com isso, diminuindo as chances de desenvolver doenças infectocontagiosas. Entretanto, o mesmo rio em que o esgoto de algumas casas da comunidade Violeta é despejado, também passa pela comunidade Girassol.

Apesar dessa região ser um pouco mais desenvolvida sócio economicamente ainda há muito o que se desenvolver para que ocorra uma melhora na qualidade de vida dos cidadãos.

## **DISCUSSÃO**

Como foi observado nas comunidades, há esgoto a céu aberto com proximidade das casas o que pode fazer com que haja maior proliferação de doenças e quando chove, pode

haver o extravasamento do mesmo para dentro das casas e a contaminação do solo. Já foi relatado no estudo de Siqueira et al. (2012) que o despejo de esgoto sem tratamento diretamente nos rios causa danos ambientais, e estes podem alterar as condições do meio natural e a qualidade da água. Pode ser observado, como descrito no presente relato a ocorrência de sanitários nas casas visitadas, cujo despejo de dejetos é diretamente lançado no rio que margeia a comunidade. O trabalho de Gutjahr et al. (2014) ressalta que sanitários que se encontram localizados no quintal das casas, praticamente dentro de córregos lançando seus dejetos diretamente no corpo hídrico evidencia a falta de esgotamento sanitário adequado, como na comunidade Violeta.

Durante o passeio ambiental vários aspectos foram compreendidos, e dentre eles, que o espaço possui um conjunto de funções que são realizadas pelos próprios indivíduos, fazendo com que a comunidade funcione como um todo. Exemplo dessa constatação foi a reconstrução da ponte pelos moradores. Ela é muito utilizada e foi melhorada recentemente, pois a sua estrutura antes era de madeira e há alguns meses foi reformada para alvenaria, com isso, demonstrando a preocupação das pessoas com o meio em que vivem.

A união dos indivíduos para a melhoria da ponte reflete em uma boa relação social da comunidade local. Dessa forma, sabe-se que a coesão social pode mudar o ambiente para um cenário melhor, isto é, saudável, já que, a união da população interfere nos contextos sociais, podendo melhorar a saúde. Portanto, ao comparar com estudos feitos sobre a qualidade de saúde dos países, é perceptível que não são as sociedades mais ricas que possuem o melhor nível de qualidade de saúde e sim aquelas que se movem em prol da sociedade e disfruta de laços entre si (BUSS, PELLEGRINI FILHO, 2007).

Outro fator importante, é a questão cultural encontrada em uma das escolas, pois ela fornece aulas de violino para as crianças. A arte é de extrema importância para o ser humano e para o desenvolvimento das crianças. Visto que, a primeira ação do ser humano, não é falar e sim desenhar assim como, não é andar e sim engatinhar expressando as diferentes formas do movimento corporal. Portanto, a arte é uma maneira de desenvolver uma criança no contexto social, intelectual e emocional. No mesmo sentido, Vygotsky (1934) *apud* Conceição (2015) diz que a educação pela arte contribui para o desenvolvimento em áreas como sociais, afetivas, cognitivas e criativas.

Nas comunidades relatadas é possível constatar a presença de um comércio local. Sabe-se que a presença deste gera maior oportunidade de emprego e, apesar disto, por ter quase tudo que é preciso para as necessidades básicas, faz com que os moradores permaneçam somente na comunidade e não saiam frequentemente para o ambiente externo. Por não haver necessidade de sair da localidade, as pessoas acabam vivenciando um processo de exclusão social, não frequentando outro ambiente fora da sua comunidade. Segundo, Hunter (2000), a exclusão social gera falta de oportunidades pessoais, sociais, financeiras ou políticas, gerando uma participação social inadequada. Dessa maneira, os residentes da comunidade não possuem um envolvimento social adequado com as pessoas fora do local, com isso, podem entrar em um estado de alienação, estreitando o olhar somente para o seu modo de viver.

As zoonoses são doenças transmitidas por animais domésticos, e por esses conviverem com os seres humanos as doenças se relacionam intimamente com a saúde do homem (KIMURA, 2002). Neste contexto, foi observada a grande presença de animais transitando pelas ruas, como cachorros e gatos, com isso, podendo afetar a saúde dos moradores das comunidades, aqui relatadas. Para que a saúde dos indivíduos não seja comprometida, os

animais devem estar vacinados e vermifugados, pois esta é uma importante maneira de prevenção das zoonoses para a saúde pública (Brasil, 2016).

Para os estudantes de odontologia, o passeio ambiental é importante, pois é uma forma de conhecer e se envolver com o território, os moradores e a equipe de saúde que atuam no local. Ademais, permite a imersão no contexto social dos indivíduos e da localidade, possibilitando reflexões sobre o assunto e gerando benefícios para as comunidades ao desenvolver ideias que tragam melhorias para as mesmas.

## **CONCLUSÃO**

As acadêmicas do curso de odontologia puderam, através do passeio ambiental, perceber, analisar e discutir os determinantes sociais de saúde presentes nas duas comunidades relatadas.

Os laços da população local são bem fortes, com isso, pode trazer as melhorias que são necessárias para a comunidade. Assim, a união entre os moradores e a boa receptividade com pessoas externas mostra um bom indício para possíveis melhorias, elevando a qualidade de vida local.

## Referências

- Ayach LR, Guimarães STL, Cappi N, Ayach C. Saúde, saneamento e riscos ambientais urbanos. Caderno de Geografia, v.22, n 37, 2012.
- Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção à saúde. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde. Brasília: p. 44-48, 2018.
- Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: Normas técnicas e operacionais. Brasília: p. 08-10, 2016.
- Buss PM, Pellegrini Filho A. A Saúde e Seus Determinantes Sociais PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.17, n.1, p. 77-93, 2007.
- Conceição RSG. A arte da educação infantil. A importância para o desenvolvimento infantil. Tese (Mestrado em Docência). Universidade de Lisboa: Instituto Superior de Educação e Ciências, Lisboa. 2015.
- Gutjahr ALN, Araújo LJB, Matos ES, Braga CES. Diagnóstico e mapeamento das fontes de contaminação do rio Ipixuna, estado do Pará, Brasil. Enciclopédia biosfera, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.10, n.19; p. 2014.
- Hunter BH. Social exclusion, social capital, and indigenous australians: measuring the social costs of unemployment, Centre for Aboriginal Economic Policy Research. Discussion Paper, n. 204, p. 1-41, 2000.
- Kimura LMS. Principais zoonoses. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.
- Organização Mundial da Saúde. Relatório mundial de saúde 2008: Cuidados de saúde primários. Agora Mais que nunca. 2008.
- Santos M. Por uma Geografia Nova. São Paulo: HUCITEC, 1978.
- Siqueira GW, Aprile F, Miguéis AM. Diagnóstico da qualidade da água do rio Parauapebas (Pará-Brasil). Acta Amazônica, v.42, n.3, p. 413-422, 2012.